



TORRE
TOMBO

improprio 9

SUPLEMENTO
INFORMATIVAS

associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa

DEZ 73

POLÍCIAS DENTRO DO TÉCNICO O SALES CONTROLA AS ENTRADAS

Ontem, desde as 7 e meia da manhã que três carrinhas de policia de choque cães e dois nêvas se encontravam em frente ao Pavilhão Central.

Aos portões, o director Sales Luis, lado a lado com os policias fazia o controle das entradas, recolhendo os cartões dos estudantes. Só se podia entrar no Instituto quando o Sales estava à porta.

A Greve Geral, decidida em Reunião Geral de Alunos, pelos nossos colegas do Técnico, foi levada para a frente com muito poucos "furos". E esses, eram os dos indivíduos já conhecidos como fascistas que, além de não cumprirem as decisões da R.G.A, tomavam nas suas mãos a denuncia de colegas ao director.

A hora do almoço, não foram entregues os cartões a alguns estudantes.

Da parte da tarde, a situação manteve-se semelhante. Apesar das carrinhas dentro do próprio Instituto, piquetes informativos percorriam as turmas, agregando muitos estudantes e garantindo a greve geral.

Cerca das 16 h, verificaram-se grandes movimentações de carrinhas, que, constantemente, entravam e saiam do Instituto.

As 18 h, aquando da saída dos estudantes, o Sales chamou a policia para prender cerca de duas dezenas de colegas. Estes, foram soltos pouco tempo depois.

Vendo que a máquina de filmar, as ameaças, as 70 recusas de matrícula, não conseguiram quebrar a luta dos nossos colegas, o Sales coloca-se ao lado dos seus colegas policias para identificar e prender estudantes.

EM LETRAS SÃO SUSPENSOS 16 COLEGAS

Nos últimos dias os estudantes de Letras têm desenvolvido lutas no sentido de impôr dentro da sua escola a possibilidade de reunir e discutir livremente e de manter uma informação autónoma.

O Conselho Escolar de Letras, nada interessado em ceder perante as exigências dos nossos colegas, tem recorrido a todos os processos para travar a sua luta, se necessário à imposição de policias dentro da faculdade.

E assim que, depois de anteontem terem sido arrancados pela polícia todos os cartazes dentro de Letras, de hoje esta ter invadido o átrio da escola, e após dois dias de controle à entrada, o Conselho Escolar decide agora suspender 16 colegas de Letras, para "acalmar" os estudantes.

Muitos dos colegas agora suspensos são estudantes que já no ano passado se tinham destacado na luta pela expulsão dos gorilas.

PLENÁRIO

Em todas as escolas prossegue a militarização da Universidade:

- A polícia invade faculdades e, no Técnico, encontra-se em frente aos pavilhões de aulas.
- São suspensos dezenas e dezenas de estudantes (no Técnico, em Letras, em Ciências, no ISPA).
- A polícia invade instalações associativas, arrancando cartazes identificando estudantes (como em Farmácia, em Medicina e em Ciências).
- Por todo o lado, os Conselhos Escolares, lado a lado com os polícias tentam por todos os meios reprimir a luta dos estudantes.

A resposta à ofensiva das autoridades, só pode ser dada pelo reforço das nossas estruturas e trabalho e pela tomada de posições colectivas de todos os estudantes

TODOS AO
PLENÁRIO DOS
ESTUDANTES DE LISBOA

HOJE às 17h no TÉCNICO
